



**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DOM PEDRO II  
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**



Guilherme Amorim **Suhett** – Cad BM QAL/19  
Thiago de **Olival** Casa Nova da Silva – Cad BM QAL/19

**PROPOSTA DE INSERÇÃO DE ESTÁGIO ADMINISTRATIVO NO  
CURRÍCULO DO CFO CBMERJ**



**Rio de Janeiro  
2021**

**Guilherme Amorim **Suhett** – Cad BM QAL/19**  
**Thiago de **Olival** Casa Nova da Silva – Cad BM QAL/19**

## **PROPOSTA DE INSERÇÃO DE ESTÁGIO ADMINISTRATIVO NO CURRÍCULO DO CFO CBMERJ**

Trabalho monográfico apresentado  
como exigência do Curso de Formação  
de Oficiais da ABMDP II.

**Rio de Janeiro  
2021**

Guilherme Amorim **Suhett** – Cad BM QAL/19  
Thiago de **Olival** Casa Nova da Silva – Cad BM QAL/19

**PROPOSTA DE INSERÇÃO DE ESTÁGIO ADMINISTRATIVO NO  
CURRÍCULO DO CFO CBMERJ**

ESTE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO FOI JULGADO  
E APROVADO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO DE  
FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA ACADEMIA DE BOMBEIRO  
MILITAR D. PEDRO II.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021

Ronaldo da Luz Pereira – Ten Cel  
QOC/97 Comandante da ABMDP II

BANCA EXAMINADORA

---

Professor / Instrutor

---

Professor / Instrutor

---

Professor / Instrutor

---

Professor / Instrutor

# PROPOSTA DE INSERÇÃO DE ESTÁGIO ADMINISTRATIVO NO CURRÍCULO DO CFO CBMERJ

Guilherme Amorim Suhett<sup>1</sup>  
Thiago de Olival Casa Nova da Silva<sup>2</sup>  
Orientação: Fábio Medeiros Chaves<sup>3</sup>  
Coorientação: Ricardo Pedrosa<sup>4</sup>

## RESUMO

A Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II, através do Curso de Formação de Oficiais, é a Organização de Bombeiro Militar do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro competente para doutrinar, disciplinar e formar Aspirantes a Oficial Bombeiro Militar, que comporão a força de trabalho dos Oficiais nos Grupamentos em todo o Estado. Ocorre que, tradicionalmente, o Curso de Formação de Oficiais realiza instruções e estágios mais focadas na operacionalidade do que na administração. Este trabalho teve por objetivo reunir informações que verificam a inexistência de estágio administrativo voltado para os Cadetes BM, estágio este que auxiliaria os mesmos a adquirirem conhecimentos da administração militar antes mesmo de irem para os quartéis, facilitando sua adaptação e desempenho nas atividades propostas. Para tal, os autores realizaram questionário, o qual militares oriundos da 60ª turma do Curso de Formação responderam, para se apurar quais foram suas percepções ao chegarem nos Grupamentos. Também foi entrevistado o coordenador pedagógico do CFO, Mestre Ivo Machado Soares. Tanto o questionário aplicado, como a entrevista vieram a corroborar com a tese deste trabalho de que a ausência de carga horária destinada à demanda administrativa é latente e precisa ser solucionada. Propõem os autores neste trabalho a realização de estágio administrativo. Conclui-se que a adição de período de estágio com tal carga horária auxiliará o aluno com mais preparo para exercer suas atividades no GBM, ao se formar Aspirante BM.

**Palavras-chave:** Estágio Administrativo. Curso de Formação de Oficiais. Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

---

<sup>1</sup> ABMDP II; Discente, Cad BM.

<sup>2</sup> ABMDP II; Discente, Cad BM.

<sup>3</sup> ABMDP II; Docente, Cap BM.

<sup>4</sup> ABMDP II; Docente, Ten Cel BM RR.

## 1 INTRODUÇÃO

Estudos contemporâneos indicam a alta relevância do estágio supervisionado na trajetória acadêmica do aluno no que diz respeito à aquisição de experiência técnica e a sua relação com a atividade prática.

Bernardy e Paz (2012) relatam que ao ingressar no ensino acadêmico, o aluno se depara com questões de ordem teórica que apenas o estágio é capaz de trazer à realidade, aliando o aprendido com o trabalho diário. Ainda segundo a mesma, é uma oportunidade rica de provar e demonstrar sua criatividade, independência e caráter, devendo este saber se sua escolha profissional está atrelada à eficiência técnica.

Na formação dos futuros Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, não poderia ser diferente. Ao se analisar o currículo do Curso de Formação de Oficiais, pode-se notar uma elevada carga de estágios de ordem operacional em contraste com nenhuma hora de equivalente administrativo, o que traz à tona a suspeita da necessidade de implementação de estágio de cunho administrativo, visando adiantar ao Cadete, parte de suas experiências após formado, como Aspirante a Oficial BM.

Do ponto de vista militar, o estágio supervisionado pode se converter em uma forte ligação entre Academia e quartéis da corporação, fortalecendo laços de teoria e prática.

Pesquisa realizada por estes autores, então, confirmou que a maioria maciça dos Oficiais egressos da sexagésima turma da Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II (a mais recente turma a se formar até a data de edição deste presente trabalho) não se sentiam preparados para o serviço administrativo intrínseco à carreira de Oficial BM. Constata-se então a problemática: como preparar melhor o Cadete BM para que este deixe a formação e possa estar preparado para as demandas administrativas?

Os autores deste trabalho intencionam responder à pergunta supracitada trazendo como solução a instituição de estágio Administrativo, para os Cadete, supervisionado por Oficiais BM no currículo do curso de formação.

Pretende-se, através deste trabalho, propor adequação do conteúdo presente no Curso de Formação de Oficiais com a realidade administrativa dos

Grupamentos de Bombeiro Militar (GBM), proporcionando melhor transição do militar da fase de Cadete BM para a de Aspirante a Oficial BM.

Para atingir este objetivo, em primeiro lugar, constatou-se a ausência de estágio administrativo no escopo do curso, contrastando com o grande número de disciplinas acadêmicas relacionadas ao tema. De maneira concomitante, realizou-se pesquisa de opinião na modalidade *survey* a fim de se ter real noção da sensação de despreparo administrativo dos egressos da 60ª turma, obtendo-se um elevado número de respondentes apontando para a mesma direção: é necessário haver preparo prático para a realidade dos expedientes dos quartéis.

Foi entrevistado um especialista da área pedagógica que, na data em que o trabalho foi redigido, era o responsável por esta área profissional no Curso de Formação de Oficiais

Por fim, se pretendeu, com uso das informações supracitadas, propor escopo de estágio administrativo, juntamente com sua carga horária e expediente para os Cadetes BM do Curso de Formação de Oficiais.

Em consonância com o princípio do Direito da Eficiência da Administração Pública, na função de Cadetes BM e futuros Oficiais BM, houve o intuito de propor melhoras na formação, visando o melhor preparo para o exercício da função diária, visto que, logo após formado, o militar se dedicará mais tempo à atividades administrativas do que se é abordado no curso de formação.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste tópico foram-se embasadas as definições necessárias para o entendimento correto dos conceitos utilizados ao longo deste trabalho.

## 2.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Administração pública é um conceito da área do direito que descreve o conjunto de agentes, serviços e órgãos instituídos pelo Estado com o objetivo de fazer a gestão de certas áreas de uma sociedade, como Educação, Saúde, Cultura. Também representa o conjunto de ações que compõem a função administrativa, que pode ser definida como atos e atividades que o Estado constante e repetidamente vai desenvolvendo, de harmonia com as regras que condicionam e conformam (Farache, 2011). A Administração pública tem como objetivo trabalhar a favor do interesse público, e dos direitos e interesses dos cidadãos que administra.

A Administração Pública pode ser direta ou indireta. A direta é desempenhada pelos Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Estes órgãos não são dotados de personalidade jurídica própria. As despesas inerentes à administração são contempladas no orçamento público e ocorre a desconcentração administrativa, que consiste na delegação de tarefas.

A Administração Pública indireta é a transferência da administração por parte do Estado a outras pessoas jurídicas, sendo que essas pessoas jurídicas podem ser fundações, empresas públicas, organismos privados. Neste caso ocorre a descentralização administrativa, ou seja, a tarefa de administração é transferida para outra pessoa jurídica.

## 2.2 FUNÇÃO ADMINISTRATIVA

Segundo Nohara (2014, p.6), é “a atividade do Estado de dar cumprimento aos comandos normativos para realização dos fins públicos, sob regime jurídico administrativo, e por atos passíveis de controle.”

## 2.3 ESTÁGIO

O estágio é a prática profissional que realiza um estudante para pôr em prática os seus conhecimentos e as suas competências. O estagiário é o aprendiz que leva a cabo esta prática com a intenção de obter experiência de campo, ao passo que quem se encarrega de o orientar e formar é o tutor.

O objetivo do estágio, por conseguinte, é proporcionar experiência laboral ao estagiário e prepará-lo para que se possa desenvolver no setor de atividade associado à sua futura profissão.

## 2.4 ESTÁGIO ADMINISTRATIVO

Entende-se por estágio administrativo a atividade extracurricular, inserida no currículo de disciplinas, que possibilita experiência prévia antes mesmo da formatura.

## 2.5 CASOS CORRELATOS

A proposta intencionada pelos autores deste trabalho carece de referenciais teóricos específicos para o tema em questão, justamente por se tratar de algo específico: estágio administrativo para um curso de formação de Oficiais Bombeiro Militares. Contudo, o estudo ainda assim justifica-se pelo fato de buscar aproximar a corporação do princípio da eficiência administrativa, presente no caput do Art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988), em que a instituição pública deve ser o máximo eficiente para atender à população com o mínimo de custos e tempo de atendimento.

Foram analisados currículos de disciplinas de outros Cursos de Formação de Oficiais no Brasil, e, em suas ementas, não há qualquer menção de estágios administrativos para Cadetes BM. Contudo, segundo notícias regionais (CBMSC, 2017), há, em outros Corpos de Bombeiro, esporadicamente, a oferta deste tipo de modalidade, em que os alunos são alocados em quartéis da corporação, dedicando-se à prática de acompanhar Oficial da seção em suas atividades, aprendendo as dinâmicas e operações que acontecem diariamente nos quartéis.

Gonçalves (2019) faz um estudo detalhado do Curso de Formação de Oficiais BM no Estado de Minas Gerais e, ao expor o quadro de disciplinas, observa-se que há, em todos os semestres, cadeiras relacionadas ao tema administração.

Para tal, faz-se necessário o treinamento de pessoal preparado para a prática administrativa, sabendo como gerenciar, administrar, despachar e tratar problemas e situações pertinentes à atividade de Bombeiro Militar. Bomfim (2017) possui trabalho significativo exercendo, como militar ativo do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), autoavaliação da corporação, tomando como ponto de partida o sucesso obtido na capital federal. Foi realizada, segundo o autor, entrevista com 70 respondentes, todos pertencentes à corporação, questionando acerca do estágio de desenvolvimento e resultados em que, segundo estes, o CBMDF se encontrava.

Tal trabalho é importante e rememora a importância da administração pública relacionada à atividade de fim. Afinal de contas, os equipamentos, treinamentos e estrutura operacionais chegam à ponta graças à gestão bem-feita. Para Bomfim (2017), o CBMDF encontra-se em estágio intermediário crescente de desenvolvimento no que diz respeito ao princípio da eficiência na administração pública.

Guimarães (2019) apresenta, em sua dissertação, uma proposta de inserção de índice de eficiência das equipes de fiscalização dos Corpos de Bombeiros do Estado do Mato Grosso através da técnica de análise envoltória de dados, utilizada para avaliar a eficiência da tomada de decisão. De acordo com o autor, das 15 unidades analisadas, 5 foram consideradas 100% eficientes. Conclui-se que a busca por eficiência dos processos relativos à administração deve ser constante nos Corpos de Bombeiro Militares do Brasil, necessitando de um esforço para aprimoramento da eficiência.

## 2.6 COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DO OFICIAL BM

A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), define o trabalho de Tenente Bombeiro Militar da seguinte maneira:

Comandam pelotões e postos de bombeiros; coordenam serviços operacionais; atuam na prevenção e normatização de sistemas e equipamentos de prevenção e combate a incêndio. Planejam atividades operacionais e administrativas e administram recursos humanos, financeiros e logísticos. Desenvolvem atividades de ensino e instrução e cuidam das informações e da comunicação social do Corpo de Bombeiros. (BRASIL, 2010, p. 43).

Vale ressaltar que o CBO é o documento a partir do qual são elaboradas as competências do perfil profissional do Oficial egresso do CFO CBMERJ.

Destarte, é possível observar que o trabalho de oficial BM é sumariamente gerencial e necessita de aprendizado administrativo prático desde a fase de formação. Desta forma, assim como é feito através dos estágios operacionais, o estágio administrativo capacitaria lentamente os Aspirantes à Oficiais a ingressar nos Grupamentos de Bombeiro Militar prontos para exercer seu trabalho, atendendo a população da maneira mais eficiente o possível.

## 2.7 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

Segundo o Artigo 1º, parágrafo único do Regulamento da Academia de Bombeiro Militar do Rio de Janeiro, Anexo ao Decreto Estadual Nº 38.066 do Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro que tem por missão formar o Aspirante a Oficial Bombeiro Militar segundo o regulamento do CFO.

Tem por finalidade formar o Oficial Bombeiro Militar, dotando-o de conhecimentos técnicos que o capacite ao exercício das funções inerentes aos primeiros postos da carreira, desenvolvendo a personalidade e o caráter compatível com a ética profissional. (RIO DE JANEIRO (Estado), 2005).

## 2.8 DIVISÃO DE ENSINO

De acordo com o Artigo 10 do Regulamento da Academia de Bombeiro Militar do Rio de Janeiro, Anexo ao Decreto Estadual Nº 38.066 (RIO DE JANEIRO (Estado), 2005), “a Divisão de Ensino é o órgão de apoio técnico-pedagógico encarregado de planejar, controlar e supervisionar todas as atividades de ensino, provendo os meios necessários à sua execução”.

## 2.9 DIVISÃO DE ALUNOS

De acordo com o Artigo 11 do Regulamento da Academia de Bombeiro Militar do Rio de Janeiro, Anexo ao Decreto Estadual Nº 38.066 do Governo do Estado do Rio de Janeiro,

A Divisão de Alunos é o órgão de apoio encarregado de planejar, controlar e supervisionar as atividades disciplinares do Corpo de Cadetes e é constituída de:

I - Chefe e Comandante do CFO;

II - Comandantes de Companhia;

III - Adjuntos (RIO DE JANEIRO (Estado), 2005).

## 2.10 SEI

O sistema eletrônico de informações (SEI) é meio, organizado e provido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, de emissão, recebimento e visualização de ofícios. A proposta, com a sua implementação, é a de reduzir significativamente, ou mesmo acabar, com os ofícios de papel, tornando os envios, recebimentos e visualizações instantâneas, diminuindo o tempo resposta e o uso de papel sem necessidade. É usado não apenas pelo CBMERJ, mas também por todos os órgãos vinculados ao Governo do Estado do Rio de Janeiro.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

Nesta seção, foram abordados os métodos utilizados para coleta de dados e informações pertinentes ao entendimento sobre a necessidade da inserção de estágio administrativo.

#### **3.1 QUESTIONÁRIO**

Para se obter percepções mais recentes acerca da capacitação que o Curso de Formação de Oficiais fornece aos Cadetes, foi realizado um questionário (Apêndice A) utilizando a plataforma de questionários do Google (Google Formulários) com os Oficiais formados na sexagésima turma do CFO, última a concluir o curso até a data de publicação deste trabalho, perguntando sobre suas percepções acerca da inserção de um estágio administrativo para os Cadetes, bem como suas experiências ao assumirem suas unidades.

#### **3.2 ENTREVISTA**

Além disso, foi realizada uma entrevista de maneira presencial com o coordenador pedagógico do curso, Mestre Ivo Machado Soares, sobre sua percepção profissional do atual currículo no que tange ao preparo para o exercício das atividades administrativas durante o oficialato (Apêndice B).

### **4 RESULTADOS**

Nesta seção, serão apresentados os resultados obtidos correspondentes aos materiais e métodos mencionados na seção anterior.

#### 4.1 RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS

Militares egressos da sexagésima turma formada no Curso de Formação de Oficiais foram instados a responder questionário online (Apêndice A) sobre a situação com a qual conviveram ao ingressarem nos quartéis conjuntamente com o preparo oferecido pelo CFO para os primeiros anos de suas trajetórias profissionais. Dos 54 Tenentes da supracitada turma, responderam ao questionário 39 Tenentes BM.

O resultado do questionário foi de encontro à proposta deste trabalho. Embora a maioria dos Oficiais respondessem pertencer à seção operacional, os mesmos respondem pela administração destas, necessitando elaborar relatórios e prestar contas do trabalho exercido, preenchendo sistemas, elaborando e respondendo SEI's.

Ao serem indagados se as disciplinas administrativas do CFO auxiliaram na caminhada profissional dos recém-formados, quase 90% dos questionados responderam que não, trazendo à tona a necessidade de se abordar com mais ênfase o conteúdo, que é usado com mais ênfase apenas no 3º ano do curso de formação.

No mesmo questionário, foi-se perguntado se o acréscimo de estágio administrativo no escopo do currículo do curso poderia contribuir. Aproximadamente 96% responderam que sim, corroborando com a questão anterior, revelando tacitamente que o Aspirante a Oficial BM necessita de melhor preparo no que tange às atividades administrativas do GBM.

Por último, questionados sobre a necessidade de um estágio administrativo para os Cadetes BM, também, aproximadamente 95% dos questionados respondeu que seria importante para a formação este dispositivo. Logo, o resultado do questionário aplicado aos Oficiais BM da turma 60 corrobora com a proposta deste trabalho, que visa aprimorar a formação do Cadete BM a fim de prepará-lo para o início de sua trajetória profissional, melhorando o tempo de adaptação dentro dos grupamentos.

## 4.2 ENTREVISTA COM O COORDENADOR PEDAGÓGICO

A entrevista realizada com o Mestre Ivo Machado Soares<sup>5</sup> (Apêndice B), coordenador pedagógico do CFO CBMERJ, vem a concordar com a proposta deste trabalho, uma vez que o mestre acredita que o desempenho do Cadete pode ser melhorado quando este se insere prematuramente no ambiente do GBM a fim de aprender as dinâmicas dos quartéis da corporação, já que não há presente na ementa de disciplinas do CFO CBMERJ carga horária destinada a estágio administrativo (CBMERJ, 2018). Para o entrevistado, conhecimento teórico e prático devem andar lado a lado e se complementam para formar o Aspirante BM, e posteriormente o Ten BM, que a corporação precisa e a população demanda.

## 5 PROPOSTA DE ESTÁGIO ADMINISTRATIVO

Propõe-se, nesta seção, um modelo de estágio a ser cumprido pelos Cadetes BM no terceiro ano do CFO a fim de ser inserido durante o ano letivo, antes do ingresso nos Grupamentos escolhidos.

Tendo em vista a alta carga horária de disciplinas presente no Curso de Formação de Oficiais, torna-se complexa a tarefa de inserir mais uma demanda a ser atendida pelos alunos. Logo, é importante se levar em consideração o tempo disponível durante o ano letivo, o qual podem os Cadetes disporem para cumprir tal tarefa.

Pretendem os autores deste trabalho propor estágio administrativo de carga horária de 80 horas a ser cumprido no decorrer de 2 semanas, de segunda a quinta-feira de 8:00 às 17:00 e sexta-feira de 8:00 às 12:00. A fim de dispender menos transtornos à Divisão de Ensino, deve este estágio ocorrer ao final do segundo semestre, quando não há, tradicionalmente, atividades acadêmicas ou

---

<sup>5</sup> Entrevista concedida pelo Mestre Ivo Machado Soares sobre a implantação de estágio Administrativo para os Cadetes BM do CBMERJ.

operacionais para os alunos do 3º Ano, havendo apenas a formatura da Espada a ser treinada.

O Cadete deve dispender seu dia em atividades comuns da seção, devendo esse revezar pelas seções mais variadas do quartel sob a orientação de um oficial responsável por sua tutoria. Este oficial deve ensinar e supervisionar os serviços executados pelo Cad BM sob sua tutela enquanto este estiver nas atividades do quartel. Este oficial deve ser um 2º Tenente ou mesmo 1º Tenente, conhecedor das diversas áreas administrativas do GBM. À medida que as seções forem mudando, o Oficial tutor pode ser substituído por outro com mais conhecimento em determinada área.

Deve o Cadete BM transitar pelas seções que tradicionalmente o recebem ao iniciarem o Aspirantado, como por exemplo a Seção Operacional, Seção Administrativa, Subseção de Comunicação Operacional, Depósito de Material Operacional, preenchendo documentos relativos à cada área, SEI's, ofícios e reuniões que lhe forem cabíveis de participar. A participação nas formaturas, instruções, *Briefing* e *Debriefing* também são, para estes autores, fundamentais para a plena ambientação do Cadete.

Quando possível, deve o oficial tutor submeter o estagiário ao preenchimento de ofícios, acompanhamento de sindicâncias que porventura possam estar ocorrendo, preenchimento de relatórios e tabelas a serem apresentados ao Comando ou Diretorias específicas, manuseio de *websites* ou sistemas como o SISGEO por exemplo.

A escolha dos Grupamentos de Bombeiro Militar a serem escolhidos deve ficar a cargo da Divisão de Ensino em conjunto com a Divisão de Alunos, selecionando os quartéis que melhor se adequam ao recebimento dos Cadetes BM estagiários. Ao final do período de 80 horas de estágio administrativo, os oficiais que participaram da tutoria do estagiário devem elaborar um relatório para o comando da ABMDP II no qual constará uma nota dada por cada um deles sobre o desempenho destes durante o período ofertado pelo GBM.

Para nota final do estágio, é proposto que seja calculada uma média aritmética das notas ofertadas pelos tutores das áreas pelas quais os estagiários passaram, abordando, cada um dos tutores, critérios como:

- a. Esforço para aprender
- b. Aptidão para o trabalho administrativo
- c. Proatividade
- d. Engajamento
- e. Proposição de novas ideias
- f. Conhecimentos de informática
- g. Capacidade em relacionar o conteúdo aprendido no CFO com a realidade do GBM
- h. Outros critérios a serem definidos pela Divisão de Alunos e Divisão de Ensino

Tal grau obtido deve compor a média dos Cadetes e servir de critério para classificação ao final do curso a fim de motivar o esforço para o rápido aprendizado do conteúdo relativo à administração dos quartéis.

## **6 CONCLUSÃO**

Observa-se, segundos militares egressos do Curso de Formação de Oficiais do CBMERJ, há deficiência na formação administrativa dos Cadetes BM formados na instituição, havendo grande ênfase nas práticas operacionais.

Este trabalho dedicou-se a oferecer saída para a problemática da deficitária formação administrativa dos Aspirantes a Oficial BM sem prejuízo da prática operacional, tão valorizada na cultura da corporação e necessária à eficiência e eficácia do atendimento à população. Para comprovação de tal necessidade, os autores se utilizaram de questionário com Tenentes BM da 60ª turma do Curso de Formação de Oficiais do CBMERJ juntamente com entrevista com o Mestre Ivo Machado Soares, coordenador pedagógico do mesmo curso, que possui notadamente experiência técnica par responder questões sobre a

necessidade de implantação de um estágio administrativo para o Corpo de Cadetes BM.

Também é sabido que, até o experimentado pela 61ª turma do CFO do CBMERJ, não houve a possibilidade da vivência nas seções administrativas dos quartéis, ficando os Cadetes BM da corporação isentos de vivência rotineira nos Grupamentos de Bombeiro Militar.

A intenção deste presente trabalho é trazer solução à distância que a Academia possui dos Grupamentos, levando o Cadete à proximidade com a prática operacional e administrativa, ligando-os e trazendo sentido a ambos, uma vez que não pode haver eficiência na operação sem a boa gestão oferecida pelos administradores militares.

## PROPOSTA DE INSERÇÃO DE ESTÁGIO ADMINISTRATIVO NO CURRÍCULO DO CFO CBMERJ

Guilherme Amorim Suhett<sup>6</sup>  
Thiago de Olival Casa Nova da Silva<sup>7</sup>  
Project advisor: Cap BM Fábio Chaves<sup>8</sup>  
Project Co-advisor: Ten CEL BM RR Pedrosa<sup>9</sup>

### ABSTRACT

The Dom Pedro II Military Firefighter Academy, through the Officer Training Course, is the Military Firefighter Organization of the Rio de Janeiro State Fire Department which is competent to indoctrinate, discipline and train Officers candidates, who will compose the workforce of the Officers in quarters around the State. These are later promoted to Lieutenants and Captains; only after the last promotion, the Officer returns to the school benches in order to get ready for higher Officership. Thus, the CFO is responsible for preparing the Cadet for the most diverse realities and activities to be found in quarters, whether operational or administrative. It so happens that, traditionally, the Officers Training Course usually has instructions and internships more focused on operationality than on administration. This work aimed to gather information that verifies the inexistence of administrative internship aimed at Cadets, this internship that would help them to acquire knowledge of military administration even before going to the quarters, facilitating their adaptation and performance in the proposed activities. To get this done, the authors have used a questionnaire, which military personnel from the 60th class of the Training Course to find out what their perceptions were when they arrived at the Groupings. The CFO's pedagogical coordinator, Master Ivo Machado Soares, was interviewed. Questionnaire applied and the interviews came to corroborate the thesis of this paper that the absence of workload for administrative demand is latent and needs to be resolved. In this work, the authors propose to carry out an administrative internship of 72 hours in a period of 2 weeks at the end of the last semester, so that there is no embarrassment of routine academic activities and concomitant increase in the knowledge acquired by the Cadet. It is concluded that the addition of an internship period with such a workload will help the student for more preparation to exercise their activities at the GBM, upon graduating as Officer Candidate.

**Key-words:** Administrative Internship. Officer Training Course. Rio de Janeiro State Fire Department.

---

<sup>6</sup> ABMDP II; Student, MF Cadet.

<sup>7</sup> ABMDP II; Student, MF Cadet.

<sup>8</sup> ABMDP II; Teacher, MF Captain.

<sup>9</sup> ABMDP II; Teacher, MF Lieutenant Colonel.

## REFERÊNCIAS

BERNARDY, K.; PAZ, D. M. T. **Importância do estágio supervisionado para formação de <sup>Student</sup> professores**. In: SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 17., 2012, Cruz Alta. **Anais [...]** Cruz alta: Universidade de Cruz Alta, 2012. p. 1-4.

BOMFIM, W. A. F. **Governança para resultados na administração pública: uma autoavaliação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal**. 2017. Dissertação (Mestrado). Instituto Brasiliense de Direito Público, Distrito Federal, 2017.

BRASIL. **Classificação brasileira de ocupações (CBO)**. 3. ed. v. 1. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, SPPE, 2010. p. 10.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

CBMERJ. Portaria Nº 992, de 20 de junho de 2018. **Ementas das disciplinas do Curso de Formação de Oficiais**.

CBMSC. **Cadetes realizam estágio administrativo nos Batalhões**. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina Santa Catarina, 07 mar. 2017. Disponível em: <<https://www.cbm.sc.gov.br/index.php/noticias/blog-noticias-institucionais/cadetes-realizam-estagio-administrativo-nos-batalhoes>>. Acesso em: 10 out. 2021.

FARACHE, J. A. C. **Da função administrativa**. Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 16, n. 3048, 5 nov. 2011. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/20367>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

GONÇALVES, G. A. **Curso de Habilitação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais: uma análise curricular**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

GUIMARÃES, F. P. **Proposta de um índice de eficiência das equipes de fiscalização do Corpo de Bombeiros Militar do estado de Mato Grosso do Sul**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2019.

NOHARA, I. P. **Direito Administrativo**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014. p. 6.

RIO DE JANEIRO (Estado). Decreto Estadual Nº 38.066 de 1º de agosto de 2005. Aprova o Regulamento Interno da Academia de Bombeiros Militar Dom Pedro II do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, RJ, 2 ago. 2005. Disponível em: <[http://www.silep.planejamento.rj.gov.br/decreto\\_38\\_066\\_01082005.htm](http://www.silep.planejamento.rj.gov.br/decreto_38_066_01082005.htm)>. Acesso em: 10 out. 2021.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO REALIZADO COM TENENTES ORIUNDOS DA TURMA 60 DO CFO CBMERJ EM JUNHO DE 2021

### 1 QUESTÕES

### Questionário Sobre o Preparo Administrativo do Oficial Formado no CFO da ABMDPII

Este formulário tem como objetivo coletar dados estatísticos acerca do preparo dos Aspirantes à Oficiais já formados no que tange ao serviço administrativo. Todos os dados coletados são anônimos e serão utilizados no Trabalho de Conclusão de Curso do CFO da Academia de Bombeiros Militar Dom Pedro II - CBMERJ. Autoria: Cad BM 53.456 Suhett ; Cad BM 53.455 Olival.

 cfoturma61@gmail.com (não compartilhado) [Alternar conta](#) 

**\*Obrigatório**

1. Em que Unidade serve? \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

2. Em que seção está lotado? \*

SOp

SAd

SST

Outro: \_\_\_\_\_

3. As disciplinas de Administração presentes no Curso de Formação de Oficiais, na sua opinião, oferecem ao militar um bom preparo para o serviço pós ABMDP II? \*

Sim

Não

4. Ao se formar no CFO, você se sentiu devidamente preparado para executar as funções administrativas relativas ao serviço? \*

Sim

Não

5. No seu entendimento, o acréscimo do estágio administrativo para o terceiro ano do CFO poderia contribuir com melhor desempenho da função? \*

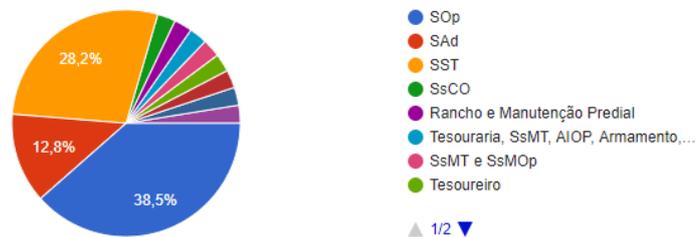
Sim

Não

## 2 RESPOSTAS

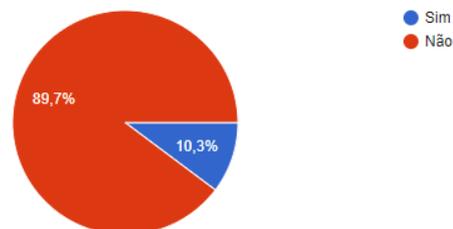
2. Em que seção está lotado?

39 respostas



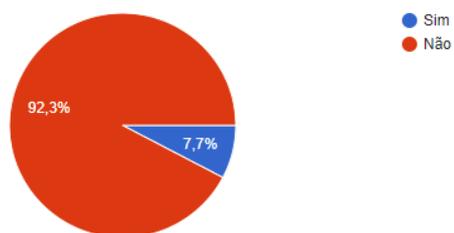
3. As disciplinas de Administração presentes no Curso de Formação de Oficiais, na sua opinião, oferecem ao militar um bom preparo para o serviço pós ABMDP II?

39 respostas



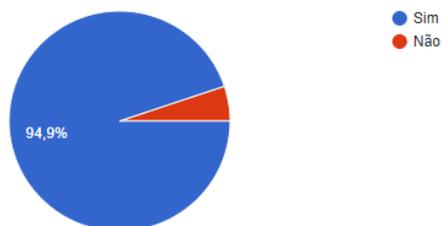
4. Ao se formar no CFO, você se sentiu devidamente preparado para executar as funções administrativas relativas ao serviço?

39 respostas



5. No seu entendimento, o acréscimo do estágio administrativo para o terceiro ano do CFO poderia contribuir com melhor desempenho da função?

39 respostas



**APÊNDICE B – ENTREVISTA PRESENCIAL AO COORDENADOR  
PEDAGÓGICO DO CFO CBMERJ EM 08 DE OUTUBRO DE 2021**

1) Há quanto tempo trabalha como coordenador pedagógico do CFO?

**R:** Há aproximadamente 9 anos.

2) O senhor poderia contar brevemente seu histórico profissional na área do ensino anterior ao Curso de Formação de Oficiais?

**R:** Trabalhei durante quase 35 anos no SENAI CETIQT. Comecei como professor de uma disciplina de química e depois cursei pedagogia na tentativa de aproximar a técnica ao ensino e aprendizado. Posteriormente, cursei o mestrado na área de ciência dos polímeros e fiz uma pós-graduação na área de tecnologia de processos educacionais, o que me deu uma base sólida de forma a me distanciar da parte técnica para me aproximar de vez do ensino.

3) Sua experiência anterior a ABMDP II o ajuda a planejar e coordenar melhor os Cadetes BM?

**R:** De forma fundamental, pois no SENAI também atuei como Coordenador de Disciplina e Coordenador de Curso, adquirindo a experiência necessária para modificação dos processos pedagógicos na forma em que ocorriam na ABMDP II e na elaboração do atual currículo. Busco aliar a disciplina militar às novas propostas pedagógicas, me preocupando muito com a avaliação

4) O senhor acredita que o currículo atual do CFO contempla de maneira efetiva os assuntos necessários ao desempenho da função administrativa de um Asp. a Of. BM?

**R:** Na época em que o currículo foi elaborado, em meados de 2013, o Comando Geral da corporação gostaria que inseríssemos um currículo mais voltado para a área de engenharia. Desta forma, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, preparamos as competências e sub competências das áreas de atuação do Oficial Bombeiro Militar até Capitão nos baseando na Classificação brasileira de ocupações. No entanto, de tempos em tempos, deveríamos realizar pesquisas dos egressos do CFO de forma sistematizada, como não é feito. Porém, sempre que possível, converso com alguns Tenentes que passaram por esse currículo para ter uma base. Para o próximo ano, existe

um projeto quase consolidado para aumento da duração do curso para 4 anos, possibilitando um melhor aproveitamento do tempo do Cadete. Nesse novo currículo, existe uma contemplação de estágios administrativos no quarto ano de forma que, ao ser promovido a Aspirante a Oficial BM, o militar esteja pronto para exercer tais funções com maestria.

5) Acredita que a inserção de estágio administrativo no 3º ano do CFO poderia auxiliar de que maneira o processo de formação de um Oficial do CBMERJ?

**R:** É importante na área de atuação de Oficiais BM que se tenha essa experiência anterior ao oficialato, sem dúvida, seguindo o que é determinado pela Classificação brasileira de ocupações, que compreende competências administrativas para um Oficial BM. Desta forma, o Aspirante a Oficial, ao ser movimentado para os quartéis, já teria expertise suficiente para executar suas tarefas administrativas.

6) Tendo em vista a alta carga horária a qual os Cadetes BM são submetidos no regime de internato, como deveria se dar este estágio administrativo?

**R:** Como mencionado anteriormente, existe uma proposta em andamento para o aumento da duração do curso para 4 anos. Desta maneira, o novo currículo prevê uma maior intensidade de carga horária para disciplinas administrativas no equilíbrio das ações.